revista

missões em foco

Edição 3 • Dezembro 2022

PROJETO DE TRADUÇÃO DA BÍBLIA

GRANDES AVANÇOS

CONEMAD 2022

MARCAS DE UMA IGREJA CENTENÁRIA

UMA HISTÓRIA MISSIONÁRIA EM TERRAS PERUANAS

SUMÁRIO

3 Editorial

4 Conemad 2022

6 Entrevista

7 Fórum de Missões Nordeste

8 Projeto Pró-Indígenas

10 Cinformi 2023

11 Promife 2023

12 Investimento missionário

14 Escola Bíblica de Obreiros

15 Uma história missionária

17 Duas vidas a serviço de Cristo

18 Cruzada Maranhão aos pés de Cristo

19 Projeto de tradução da Bíblia

REVISTA MISSÕES EM FOCO
Uma publicação da Secretaria de Missões das Assembleias de Deus do Maranhão - SEMADEMA

Director
FRANCISCO DE ASSIS G. ARAUJO

Editor e Revisor
MATEUS JUCAR

Editoração e Diagramação
MICHEL MILESY

Tiragem
1000 - MIL EXEMPLARES

Site
www.semadema.com.br

E-mail
semamdema10@hotmail.com / semadema10@gmail.com

WhatsApp Business
(98) 3245-6059

CONTRIBUA! Banco do Brasil / Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão / Agência: 2972-6 / Conta-Corrente: 35630-1

EDITORIAL

AS BÊNÇÃOS ADVINDAS DA OFERTA MISSIONÁRIA

Pr. Francisco de Assis G. de Araújo
Secretário Executivo da Semadema
Vice- Presidente da AD em Lago da Pedra
Presidente do Fórum de Missões do Nordeste

Em geral as nossas contribuições financeiras que devemos entregar a Deus são dízimos e ofertas. O apóstolo Paulo, ao escrever aos filipenses, fala sobre contribuição missionária como uma de nossas ofertas para Deus, ao dizer: "Também vós sabeis, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo no sentido de dar e de receber, senão vós somente; porque estando eu ainda em Tessalônica, não uma só vez, mas duas, mandastes suprir-me as necessidades" (Fl 4.15,16). A expressão "princípio do evangelho" é uma referência à obra missionária, ao trabalho de plantar igrejas, enquanto que as palavras "comunicou comigo" aludem claramente à oferta missionária, pois o verbo comunicar traz a ideia de compartilhar recursos com outra pessoa. De fato, contribuir com a obra missionária é um grande investimento, de resultados temporais e eternos, pois a oferta missionária traz bênçãos para nós, para os outros e para o reino de Deus.

Nas palavras do apóstolo Paulo, o ato de ofertar promove bênção para nós ofertantes. Em regra geral, nossas contribuições para Deus devem ser fruto de nossa gratidão e reconhecimento da soberania e providências de Deus para nossas vidas. Não obstante isto, Deus é tão bom que promete nos recompensar à medida que formos fieis e contribuirmos na sua obra e reino. É para os ofertantes da obra missionária que Paulo aplica essa afirmativa: "O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus" (Fl 4.19). Quando o Pastor Oswaldo Smith assumiu a Igreja do Povo, em Toronto, Canadá, a igreja estava endividada. O Pastor Smith, como cria no princípio da recompensa para quem oferta em missões, foi na contramão da opinião ministerial e já na primeira semana de seu pastorado levantou uma campanha financeira para missões. O resultado é que aquela igreja, por longas décadas, jamais enfrentou crise financeira e até hoje investe mais de cinquenta por cento de seu orçamento em missões mundiais.

Paulo ressalta que o ato de ofertar promove também a glorificação do nome de Deus. "Porque a ministração deste serviço não só supre as necessidades dos santos, mas também transborda em muitas ações de graças a Deus; visto como, na prova desta ministração, eles glorificam a Deus pela submissão que confessais quanto ao evangelho de Cristo, e pela liberalidade da vossa contribuição para eles, e para todos" (II Co 9.12,13). Colin kruse diz que "Paulo considera a contribuição cristã não apenas um serviço prestado aos necessitados, mas também um ato de culto (serviço) prestado a Deus".

Outro resultado das nossas contribuições para Deus apontado por Paulo é a oração e afeição dos outros por nós. "...enquanto eles, pela oração por vós, demonstram o ardente afeto que vos têm, por causa da superabundante graça de Deus que há em vós" (II Co 9.14). Em visita à igreja cubana, vi isto na prática. Quando visitávamos alguns trabalhos nas igreja em lares, nas casas-culto espalhadas pelo país, encontrei irmãos testemunhando em lágrimas e agradecendo aos irmãos de nossa comitiva aqui do Brasil que contribuíam com eles ali e fizeram referência específica ao seu mantenedor, dizendo que orava por ele e pela sua família todos os dias. Quem não quer ser amado por um missionário? Quem não quer ter um intercessor diário?

Por fim, o apóstolo dos gentios nos garante que as nossas contribuições para Deus resultarão em recompensa no dia de Cristo. Seguramente as nossas contribuições para Deus nos resultarão em galardão no dia de cristo pois o "bolso" é uma das áreas mais difíceis de converterem, e quando nos desprendemos e abrimos o coração para ofertar e dizimar isto é um claro sinal de conversão verdadeira (Lc 19.8,9). Para termos tesouro no céu é preciso vencermos a avareza (Mt 6.19-21), e depositarmos no banco celestial e uma das formas mais sábias de entesourarmos no céu é investindo em missões.

Deus não precisa de nossa contribuição para investimentos nos céus, pois é de lá que vem toda provisão para nós (Tg 1.17; Hb 4.16), mas com certeza ele recebe no céu o que contribuirmos aqui (Hb 7.8). Foi ele quem instituiu a contribuição financeira como forma de bancar o seu trabalho na terra e instituiu o sacerdócio e o sustento ministerial, estabelecendo-o como modelo para o novo pacto (I Co 9.13,14). Tenho para mim que os cristão da nossa geração têm desperdiçado muitas bênçãos financeiras por contribuírem muito aquém do que deveríamos contribuir. Que possamos despertar e investir mais em missões, porque enquanto muitas vezes estamos envoltos em nossas durezas, outros segmentos religiosos como o islamismo estão avançando e investindo financeiramente muito mais do que nós. Despertemos e a Avancemos!

PR. RAIMUNDO FRANCISCO

PRESIDENTE DA AD LAGO DA PEDRA

NA ABERTURA DO CONEMAD 2022

CONEMAD 2022

MISSÕES NO PODER DO ESPÍRITO SANTO: MARCA DE UMA IGREJA CENTENÁRIA

A SEMADEMA realizou mais uma edição do CONEMAD – Congresso Estadual de Missões das Assembleias de Deus. Sob o tema: "Missões no poder do Espírito Santo – Marca de uma Igreja Centenária", a AD em Lago da Pedra, presidida pelo Pr. Raimundo Francisco, sediou o evento, realizado entre os dias 4 e 6 de novembro, contando com a participação de caravanas oriundas de várias regiões do estado.

No culto de abertura, a ministração da palavra ficou por conta do Pr. Osiel Gomes (AD Tirirical-S. Luís) e no sábado pela manhã foram iniciadas as plenárias abordando os subtemas do congresso. O Pr. Osiel Gomes ministrou sobre "Missões no poder do Espírito", seguido pelo Pr. Rayfran Batista, que falou sobre "Poder para testemunhar, marco da nossa história".

No sábado à tarde, foram realizados quatro seminários temáticos simultâneos, destinados a públicos específicos. No seminário 01, coordenado pelo Pr. Anderson Cavalcante e direcionado a empresários, profissionais liberais e políticos crentes, o Pr. Sérgio Medeiros (Curitiba-PR) falou sobre o tema "Investindo no fértil solo do Reino de Deus", enfatizando a importância dos investidores em missões, abordando o conceito do BAM – Business as Mission e desafiando empreendedores cristãos a descobrirem as melhores práticas em negócios missionais.

O seminário 02, voltado para missionários e obreiros, teve participação do Pr. Adriano Semedo (Cabo Verde-África), que falou sobre a temática "Chamados para plantar igrejas autóctones". No seminário 03, o Pr. Edvaldo Filho (Salvador-BA) reuniu os promotores de missões para falar sobre "O papel do promotor de missões na igreja local: conscientização, oração, contribuição e evangelização", e o seminário 04 contou com a ministração do Pr. Rayfran Batista (AD Santa Inês), abordando a

temática "A importância daitercessão na obra missionária", voltado para a Rede de Oração por Missões no Maranhão.

Em paralelo aos seminários, ocorreu o Fórum para Líderes Indígenas, que reuniu importantes lideranças desse segmento em nosso estado e teve participação por videoconferência do Pr. Paulo Nunes (Manaus-AM), que falou sobre a plantação de igrejas autóctones em contextos indígenas.

Além dos seminários e do fórum indígena, o CONEMAD também reuniu os líderes de projetos regionais e parte da mesa diretora da CEADEMA, para um Encontro de Coordenadores de Projetos Ministeriais, no qual foi apresentado o Projeto Desafio do Centenário – 100 novos missionários para o Maranhão.

Um dos pontos altos do evento, foi a realização do Workshop Kids, realizado pela equipe SEDAC sob a liderança da Miss. Suely Lima, com o tema "Formando uma geração em missões", que contou com participação de várias lideranças do segmento.

O CONEMAD 2022 contou ainda com a participação dos pastores Edvaldo Filho e Eduardo Leandro, secretários de missões das convenções na Bahia e João Pessoa (PB), respectivamente.

Para o Pr. Francisco de Assis, secretário executivo de missões da SEMADEMA, "o CONEMAD se tornou o grande encontro do movimento missionário maranhense, oportunizando um momento de congraçamento entre missionários e lideranças do estado e promovendo o crescimento espiritual por meio da ministração da Palavra de Deus".

Pr. Francisco de Assis com lideranças presentes no CONEMAD 2022.

Cerimônia de abertura do CONEMAD 2022.

MISSÕES EM FOCO ENTREVISTA O PASTOR FRANCISCO BEZERRA, PRESIDENTE DO RECÉM-EMANCIPADO CAMPO DE ALTO FOGOSO

Pr. Francisco bezerra com irmãos da AD em Alto Fogoso.

MISSÕES EM FOCO - Pastor Francisco, o campo em que o senhor trabalha era até poucos meses atrás uma área missionária da Semadema, tendo sido emancipado e elevado à condição de Campo convencional. Fale-nos um pouco desta experiência de presidir uma área missionária elevada à condição de campo.

Pr. FRANCISCO BEZERRA - É uma experiência única. Estamos como os Israelitas que se sentiam como os que sonham no Salmo 126. Sinto-me como um soldado que recebeu uma missão especial de um general e obteve o favor divino para cumpri-la.

MISSÕES EM FOCO - Pelo que o senhor conhece da história da igreja em Alto Fogoso, o que mudou desde a implantação da área missionária da SEMADEMA ao ponto de o trabalho atingir a condição de atender aos critérios da nossa Convenção para a emancipação?

Pr. FRANCISCO BEZERRA - Pasme, mas Alto Fogoso era um lugar que até bons pastores já haviam desistido dele. Houve quem aconselhasse crentes locais que "abandonassem aquele lugar maldito, pois Deus já o havia condenado", mas não era para menos, pois os irmãos que vinham dirigir cultos eram recebidos até a tiros na entrada do povoado, dentre outras barbaridades, mas tudo isto era uma ação de satanás para intimidar os obreiros. O que aconteceu por aqui foi algo extraordinário, pois todas estas barreiras foram quebradas e hoje temos uma Igreja consolidada, que caiu na graça de todo o povo e que cresce a cada dia mais.

MISSÕES EM FOCO - Como os irmão da igreja local reagiram à emancipação?

Pr. FRANCISCO BEZERRA - Reagiram euforicamente. Muitos choraram, ficaram em êxtase de alegria. Esta já era uma Igreja animada, mas após o desmembramento o primeiro amor fora reavivado como nunca antes.

MISSÕES EM FOCO - Quais são as expectativas do senhor e dos irmãos da igreja local para a continuação do trabalho agora que a igreja é um campo convencional?

A empolgação da conquista atiçou mais ainda a chama missionária no coração dos crentes e, como nunca antes, dezenas de vidas têm se rendido a Cristo. O anseio pela ampliação do templo sede e pela construção de novas congregações têm nos preocupado bastante. Mas isto vem do Senhor, e estamos projetando e agindo para obtermos estas novas conquistas.

MISSÕES EM FOCO - Quais fatores o senhor apontaria como decisivos para o crescimento do trabalho na área ao ponto de poder ser elevado à condição de campo convencional?

Pr. FRANCISCO BEZERRA - Encontramos aqui desafios realmente desanimadores, como: barreiras financeiras, atos violentos na hora dos cultos etc, mas Deus nos deu graça para suportarmos e ficarmos na brecha. Cometeria um grave pecado se não citasse o trabalho constante e paciente do meu amigo Pastor José Luís, este denodado servo de Deus sofreu muito mais do que eu por amor ao trabalho. O Pr. Raimundo Nonato ficou poucos meses, mas também deixou seu legado. Este desmembramento não é fruto do trabalho de um Homem só e, acima de tudo, Deus deu a nossa SEMADEMA para segurar as cordas enquanto todos estes obreiros trabalhavam.

MISSÕES EM FOCO - O que o Senhor tem a dizer sobre o projeto de áreas missionárias da SEMADEMA?

Pr. FRANCISCO BEZERRA - Este projeto é um plano divino, prova disso é que Deus tem confirmado com a Salvação de milhares de vidas. Bem aventurado quem criou este projeto e felizes são aqueles que cooperam para a sua manutenção. Certamente estes patrocinadores terão surpresas maravilhosas no tribunal de Cristo e abraçarão muitas vidas as quais ajudaram a resgatar, sem sequer as conhecerem. Aos pastores das áreas missionárias que também estão trabalhando e sonhando com a emancipação, aconselho que continuem firmes na peleja, pois o Senhor os honrará e recompensará.

Conhecida como "Portal dos Lençóis Maranhenses", a cidade de Barreirinhas (MA) sediou, nos dias 2 a 4 de junho, a 17ª edição do Fórum de Líderes de Missões das Assembleias de Deus do Nordeste, evento realizado anualmente, e que reuniu importantes lideranças missionárias e eclesiásticas da região. Para o Pr. Eleazar Canavieira, líder da igreja hospedeira, "o Fórum de Missões aumentou ainda mais o ardor missionário da igreja em Barreirinhas e abriu as mentes de todos os participantes para a importância e urgência do trabalho missionário".

Dentre seus principais objetivos práticos, o Fórum de Missões visa a fomentar parcerias entre secretarias de missões, promover a produção missiológica com base nas Escrituras Sagradas e nas experiências apresentadas, além do despertamento para as realidades missionárias da Região Nordeste e o fortalecimento da obra missionária transcultural e da Secretaria Nacional de Missões (SENAMI).

Sob a presidência do Pr. Francisco de Assis, Secretário Executivo de Missões da AD no Maranhão (CEADEMA), neste ano o Fórum abordou o tema Missões em Tempos de Mudanças, e contou com a presença de preletores relevantes, como o Pr. Francisco Raposo, presidente da convenção CEADEMA (MA), Pr. José Orisvaldo, líder da AD em Alagoas, que também esteve representando a UMADENE, Pr. Antônio José, líder da AD em Fortaleza (CE), Pr. Raul Cavalcante, líder da AD em Imperatriz (MA) e Pr. Rayfran Barista, 1º Vice-Presidente da convenção CEADEMA. Também estiveram presentes no evento o Pr. Pedro Inácio, presidente do Conselho Nacional de Missões, Pr. Besaleel Assunção, presidente da convenção CEADEP (PI), Pr. Eliakim Rodrigues, 1º Vice-Presidente da convenção CONADEC (CE), Pr. Raimundo Campos, Vice-Presidente da AD em Salvador (BA), além de caravanas oriundas dos vários estados nordestinos.

A SENAMI foi representada pelo seu Secretário Executivo, Pr. Saulo Gregório, que apresentou os avanços do trabalho missionário desenvolvido pela Secretaria Nacional de Missões e fez a entrega de cheques (ofertas) para projetos previamente aprovados pelo Conselho Consultivo de Missões da SENAMI. As verbas destinadas aos projetos são oriundas da campanha "Dia Nacional de Missões", promovida anualmente em todo o Brasil.

Um dos pontos altos do evento foi a realização em paralelo do 4º Fórum de Missões Kids, segmento específico do

MISSÕES EM TEMPOS DE MUNDANÇAS

trabalho com crianças e pré-adolescentes. Sob a liderança da Miss. Suely Lima, o Fórum Kids teve participação de diversas lideranças de ministérios infantis, que neste ano treinarão 36.000 crianças de todo o Nordeste para atuarem na evangelização do próprio segmento. O Fórum também foi marcado pelo lançamento do projeto NORDESTE PARA CRISTO 2022 com o tema "De casa em casa, em todas as casas". O projeto é uma importante ação missionária voltada para as realidades e desafios da Região Nordeste, por meio de uma grande mobilização de oração, jejum, evangelismo e ação social.

A próxima edição do Fórum de Missões, será realizada na cidade de João Pessoa, estado da Paraíba, nos dias 1 a 4 de junho de 2023.

Pr. Anderson Cavalcante
Assessoria de Comunicação
Fórum de Missões do Nordeste

AVANÇOS NA EVANGELIZAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO MARANHÃO

PROJETO PRÓ-INDÍGENAS

A Semadema, Secretaria de Missões das Assembleias de Deus no Maranhão, por meio do seu projeto missionário Pró-Indígenas, tem logrado importantes êxitos no alcance dos povos indígenas do nosso estado, alcançando novos alvos e intensificando sua presença e atuação naqueles onde já havia trabalhos estabelecidos. Todos esses avanços podem ser comprovados pelas importantes em bem-sucedidas iniciativas no que se refere ao treinamento de obreiros nativos, à construção de templos em comunidades indígenas e ao crescimento do rebanho do Senhor neste desafiador contexto missionário.

UMA NOVA FRONTEIRA MISSIONÁRIA

Incansável na sua missão de alcançar todos as nações, tribos, povos e línguas (Ap 7.9), a Semadema tem empreendido significativos esforços no sentido de transpor mais uma fronteira missionária, estabelecendo contatos missionários como os indígenas da etnia Canela, habitantes da Terra Indígena Kanela, da região de Fernando Falcão. O objetivo desta Secretaria no que se refere a essa etnia é atender a uma solicitação dos próprios irmãos Canelas, que têm solicitado da Semadema o estabelecimento de uma frente de trabalho entre eles, uma vez que já há um considerável grupo de indígenas convertidos ao santo evangelho, mas que estão necessitando de apoio missionário para consolidar sua igreja, bem como para expandir a presença do reino entre seus irmãos.

Um importante gesto nesse processo de aproximação ocorreu durante o 7º CONEMAD, realizado em Lago da Pedra, nos dias 4 a 6 de novembro, ocasião em que uma significativa delegação dos indígenas Canela se fez presente. A participação desses irmãos no CONEMAD revestiu-se de uma grande importância, pois além de contribuir para o processo de aproximação, possibilitou-nos discutir e planejar os próximos passos para a consolidação de mais esse relevante progresso missionário da Semadema.

IGREJA AVANÇA NA ÁREA MISSIONÁRIA INDÍGENA "MAÇARANDUBA"

O trabalho do Senhor na Área Missionária indígena Maçaranduba tem experimentado grandes avanços. Coordenado pela Missionária Iranir Avelino, o trabalho

nessa área missionária já conta com templo próprio, inaugurado recentemente, com corpo de obreiros nativos, e com a aceitação de toda a comunidade, a começar pelo Cacique da Aldeia, cuja esposa já é convertida ao evangelho. Juntos, o cacique e sua esposa, irmã Rosilene Guajajara, têm sido um importante canal de bênçãos para o Reino do Deus naquela comunidade.

No dia 26 de novembro a Assembleia de Deus na Aldeia Maçaranduba esteve em festa, realizando uma grande mobilização evangelística. Na ocasião foram realizados 24 cultos evangelísticos pelas ruas da comunidade e o trabalho foi encerrado com uma grande festa à noite, ocasião em que estiveram presentes a Equipe Semadema, representada pelo Pastor Mateus Jucar, Secretário Administrativo, a Missionária Iranir Avelino, Coordenadora do trabalho naquela área missionária, a cantora e pregadora Francys Oliveira, pregadora da festa, e a Banda indígena Ximowete, da Aldeia Alto do Angelim, da reserva do Pindaré. Deus se fez presente em todos os momentos da festa, edificando e alegrando a sua igreja e também salvando vidas, pois um total de 12 pessoas aceitaram a Cristo ou se reconciliaram durante a mobilização evangelística e na festa à noite.

MISSÃO SEMADEMA ENTRE OS INDÍGENAS KAAPOR

O trabalho missionário da Semadema entre os indígenas da Etnia Kaapor, residentes na aldeia Axinguerendá, pertencente à Terra Indígena Alto Turiaçu continua progredindo e o Reino de Cristo tem crescido entre esses irmãos. Já contando com templo, cuja construção está em fase final de conclusão, e com um dedicado corpo de obreiros nativos, a igreja Kaapor tem experimentado dias de notáveis progressos.

Durante o 7º CONEMAD, realizado na AD em Lago da Pedra, uma representação da igreja na Aldeia Axinguerendá esteve presente e esses irmão testemunharam em plenário a sua alegria por poderem contar com a presença da igreja em sua comunidade e por tudo o que o Senhor tem operado nas suas vidas e na vida de toda a sua comunidade, salvando e transformando vidas.

Mobilização evangelística em aldeia indígena

Os próximos desafios do trabalho do Senhor na Aldeia Axinguerendá dizem respeito à conclusão da construção do templo e à aquisição da mobília (cadeiras, bancos, púlpito, dentre outros) necessária para o funcionamento das atividades normais da igreja. Nos próximos dias a Missionária Iranir Avelino, Coordenadora dos trabalhos missionários da Semadema entre os irmãos indígenas Kaapor, com a importante cooperação do Pr. Eliézio, da AD Paiol do Centro, estará fazendo a entrega de parte das cadeiras necessárias para a realização dos cultos e demais trabalhos e pedimos aos irmãos que orem por esse trabalho. Quem puder ajudar com a doação de recursos para a compra de material de construção e mobília ou mesmo com a doação desses itens, favor nos procurar. Todas as ofertas são muito bem-vindas e ajudarão bastante na concretização desse sonho dos nossos irmãos Kaapor.

PASTOR FRANCISCO DE ASSIS PARTICIPA DE LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE MAIS UM TEMPLO INDÍGENA

O Pastor Francisco de Assis, Secretário Executivo da Semadema, esteve na Terra Indígena Arariboia, no dia 19 de outubro, acompanhado de outros membros da Equipe Semadema, para a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do templo da Assembleia de Deus naquela reserva indígena. Esse novo templo está sendo construído na Aldeia Icatu, mas atenderá as várias comunidades do entorno, como as aldeias Nova Esperança, Jenipapo, Angelim, dentre outras.

O culto, realizado à noite, contou com a participação de vários irmãos e amigos indígenas da Aldeia Icatu e de outras da região e foi fortemente marcado pela presença de Deus, tendo sido pregada a Palavra e entoados muitos louvores e adoração na língua nativa. Estiveram presentes ainda, acompanhando a Equipe Semadema, os pastores: Adalberto Moreira, presidente da AD em São Raimundo, campo ao qual pertencem as aldeias acima citadas, Raylson Batista, presidente da AD em Floresta, Francisco Carneiro, presidente da AD em Faísa, André, pastor-auxiliar na AD em Faísa, Deci Lima, presidente da AD em Bom Jesus das Selvas, Melk Lima, pastor-auxiliar da AD em Bom Jesus das Selvas, Helio Jhony, secretário de missões da AD Buriticupu, bem como o Missionário Moabe Lima, da AD em Bom Jesus das Selvas.

Os irmãos indígenas da Aldeia Icatu e de outras aldeias próximas, todas da etnia Grajajara, têm se mostrado bastante gratos pelo apoio missionário prestado pela Semadema em parceria com a AD em Vila São Raimundo e estão muito animados com a construção desse templo e afirmam que essa construção é a realização de um antigo sonho deles.

CINFORMI 2023

Assembleia de Deus em Lima Campos promove o Curso de Formação Missionária com a visão de desenvolver e implementar os trabalhos missionários já atuantes no Maranhão.

O CINFORMI é um curso de formação missionária dividido em três módulos, cada módulo com uma ênfase específica nas áreas de base da Missiologia, Teologia Missionária, contextualização, comunicação e plantio de igrejas. O curso é promovido pela Assembleia de Deus em Lima Campos - MA, igreja liderada pelo Pastor Elicio Carlos de Sousa, em parceria com a EMAD - Escola de Missões da Assembleia de Deus no Brasil, visando à capacitação, qualificação e preparo para jovens e adultos que desejam viver os propósitos de Deus em suas vidas, qualificando-os a exercer como obreiros aprovados a tarefa da igreja, que é a evangelização do mundo.

O I MÓDULO tem como ênfase uma imersão e contextualização na realidade missionária e bases de missões, o II MÓDULO foca na área de Teologia bíblica de missões e planejamento missionário e no III MÓDULO os alunos estudam comunicação, cultura, contextualização missionária e plantio de igrejas.

Todos os alunos têm o período de experiência prática do curso que acontece em áreas de atividades missionárias e campos que tenham uma necessidade missionária, trata-se de um processo de contextualização missionária em que todos os alunos serão preparados e enviados para uma intensa experiência no campo missionário.

Os candidatos ao 1º módulo do curso para as turmas 2023, devem solicitar à equipe do CINFORMI o formulário de inscrição do curso e preencher todos os campos solicitados, em seguida devem enviar a ficha devidamente preenchida. Quanto aos alunos que já cursaram o 1º ou 2º módulo, devem apenas entrar em contato para fazer a rematrícula e escolher a forma de pagamento e parcelamento. Todos os módulos do CINFORMI poderão ser parcelados com cartão de crédito ou boletos bancários.

A visão da Assembleia de Deus em Lima Campos – MA, é de um investimento no Reino, pois um curso com essa proporção, material didático que oferece e com o reconhecimento do mesmo, demandaria um valor muito alto para os alunos, tornando-se inviável para alguns participar, por conta do alto custo. Porém, nossa visão é tornar acessível o preparo e capacitação de vocacionados para servirem no Reino. Sendo assim, o aluno que tiver seu formulário de inscrição aprovado irá pagar apenas os seguintes valores: 1º MÓDULO: R$ 300,00; 2º MÓDULO: R$ 370,00 e 3º MÓDULO: R$ 500,00.

Os valores acima dão ao aluno o direito a todos os benefícios do curso; inscrição, hospedagem e alimentação (café da manhã, almoço, jantar e lanche da noite), material didático, mochila, camisa do curso , prática missionária e certificação (caso seja aprovado). Ao finalizar o primeiro módulo do curso, o aluno receberá um cronograma de estudos para realizar entre o primeiro e o segundo módulos. É obrigatório o cumprimento dos estudos e a entrega dos trabalhos teóricos exigidos. Além das atividades teóricas, o aluno deve somar com os trabalhos evangelísticos de sua igreja local, realizando ações evangelísticas junto à mesma, colocando em prática tudo o que aprendeu, sempre com a orientação de sua liderança. Será entregue uma ficha de atividades para prestar um relatório de atividades ao curso, que deve está assinada pelo pastor de sua igreja local. Caso não tenha somado com sua igreja local, ficando sem exercer atividades evangelísticas no intervalo entre os módulos, o aluno não poderá ser aprovado para participar do próximo módulo.

Ao finalizar o curso, os alunos recebem certificação do CINFORMI que é emitida pela EMAD – Escola de Missões da Assembleia de Deus no Brasil, com reconhecimento da CGADB – Convenção Geral das Assembleia de Deus no Brasil, SENAMI – Secretaria Nacional de Missões e EMAD – Escola de Missões da Assembleia de Deus no Brasil

DIRETORIA E COORDENAÇÃO:
Pastor Presidente: Elicio Carlos de Sousa
Diretor do CINFORMI: Pr. Aclescio Pereira
Coordenador do CINFORMI: Pr. Raimundo Martins
Vice Coordenador: Pr. Rafael Lima
CONTATO E INFORMAÇÕES:
Aponte a câmera do seu celular e tenha mais informações sobre o CINFORMI

PROMIFE 2023

O PROMIFE (Projeto Missões de Férias) tem como objetivo despertar na vida de adolescentes, jovens e demais crentes a vocação missionária por meio de um curso com duração de trinta dias, sendo quinze dias de treinamento teórico e quinze dias de estágio prático no campo.

Ao longo dos anos o PROMIFE evoluiu, passando de um trabalho informal ao que é hoje, um curso de formação continuada, de caráter eclesiástico e missiológico, reconhecido e chancelado pela Magna Ceadema, nos níveis: Básico, Médio e Avançado, ofertados pelo CEFOMTA (Centro de formação Missiológica, Teológica e Técnicas Associadas), com material produzido por professores que compõem a coordenação pedagógica dessa instituição.

Na parte prática do curso também temos avançado, atuando nas várias realidades missionárias do Maranhão, em vários estados da Região Nordeste, em contextos transculturais brasileiros e no exterior.

O PROMIFE tem como objetivo Geral despertar a vocação missionária, proporcionada por meio de estudos teóricos e experiências práticas no campo missionário, tornando dinâmica a ação evangelística na igreja onde congrega ou trabalha o missionário cursista.

No que tange aos objetivos específicos o PROMIFE visa a: promover a busca pelo conhecimento teológico numa perspectiva missionária; aplicar o conhecimento adquirido na teoria e na prática para o desenvolvimento pessoal e da Igreja como um todo; compartilhar experiências locais e transculturais adquiridas no treinamento missiológico e prático nas diversas áreas da vida.

No ano de 2023 o PROMIFE será realizado na sede, Lago da Pedra-MA nos dias 02 a 30 de Janeiro e nos nossos polos localizados em Barreirinhas (20 de janeiro a 06 de fevereiro) e Faísa (13 a 29 de janeiro).

Venha participar deste grande projeto e FAÇA DAS SUAS FÉRIAS UMA BÊNÇÃO PARA MUITAS VIDAS.

Os interessados podem obter mais informações junto ao Pastor Gedalias Francisco, Diretor Administrativo, pelo WhatsApp (99) 992067318 e Pastor Júnior Oliveira, Diretor Pedagógico, pelo WhatsApp (99) 981030726.

INVESTINDO NA MISSÃO

INVESTIR EM MISSÕES É UMA NECESSIDADE CONSTANTE ATÉ A VINDA DO NOSSO SENHOR

Para a honra e a glória do nome do Senhor a Assembleia de Deus maranhense, ao completar seu primeiro centenário, mostra-se uma igreja grande e com expressiva presença em todas as cidades e povoados do nosso estado. Tudo isso é resultado da ação de Deus, que desde os primeiros momentos tem estado presente e atuante na vida desta igreja, operando grandes e extraordinários feitos, bem como da forma como esta igreja tem respondido ao chamado do Senhor, orando, trabalhando e cooperando com o Senhor no avanço da sua obra. Olhar para toda a grandeza e pujança da nossa igreja é contemplar o reflexo da ação de um Deus providente e da obediência de um povo disposto a investir seu tempo, talentos, sonhos e recursos financeiros para ver o progresso do Reino de Cristo. Quantos não são os belos exemplos de homens de Deus que se doaram e doaram tudo o que possuíam e o pouco que ganhavam para promover o avanço do Reino? Certamente poderíamos citar vários desses exemplos aqui. O que não dizer dos nossos líderes, cujo coração visionário e cheio de Deus os fez realizar feitos impensáveis na ótica humana, como é o caso do nosso saudoso líder Estevam Ângelo de Souza, que foi um desbravador, inclusive no que se refere ao desafiador contexto missionário indígena do nosso estado, isso em um tempo em que missões indígenas era um tema quase que totalmente fora de pauta no contexto da AD maranhense? Graças a Deus o exemplo desses líderes do passado tem inspirado a Assembleia de Deus da atualidade e assim continuamos avançando no cumprimento do Ide do Mestre. Nesses últimos anos a nossa Convenção, por meio da sua Secretaria de Missões, a SEMADEMA, tem procurado dar prosseguimento à trajetória de crescimento das Assembleias de Deus no Maranhão, investindo consideráveis quantias em Missões, dando ênfase tanto ao contexto local (temos a presença de missionários e projetos em plena execução em todos os contextos missionários do nosso estado), quanto ao campo missionário internacional (a AD maranhense está presente desenvolvendo trabalho missionário em vários países ao redor do mundo). Seja por meio de repasses convencionais ou das campanhas de arrecadação de recursos finaceiros, especialmente a Mobilização

Missionária estadual, e das parcerias com irmãos e igrejas locais, a AD maranhense tem mobilizado os recursos necessários para a Semadema fazer todos os investimentos que tem realizado na área de sustento de obreiros - temos mais de uma centena de obreiros em nossa folha missionária, o que demandou um investimento de aproximadamente R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) neste ano de 2022; bem como nas áreas de: tratamento de saúde para missionários e seus familiares, vistoria no campo missionário, pastoreamento missionário, ações evangelísticas, especialmente a Cruzada Maranhão aos pés de Cristo, construções no campo missionário (templos e casas para pastores e missionários), treinamento missionário, aquisição e manutenção de veículos missionários, sustento de obreiros nativos (contexto indígena), traslado de missionários, missões internacionais, dentre outras, com investimento extrafolha de aproximadamente R$ 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil reais). Tal volume de investimentos certamente coloca a AD maranhense entre as principais igrejas investidoras em missões no contexto evangélico nacional. Ademais, se considerarmos que há na CEADEMA várias igrejas locais com vultosos investimentos missionários por meio de suas próprias secretarias de missões, o investimento missionário da AD maranhense atingirá soma ainda maior. Tais investimentos, no entanto, não nos dão o direito de acomodarmo-nos, pois os nossos desafios missionários ainda são gigantescos e urgentes, tanto no que diz respeito ao próprio Maranhão, quanto no que tange aos muitos países e povos a serem alcançados.

Cruzada Maranhão aos pés de Cristo, iniciativa evangelística da SEMADEMA.

A SEMADEMA agradece à Mesa Diretora da CEADEMA, na pessoa do nosso Mui Digno Presidente, Pastor Francisco Soares Raposo Filho, e a toda a AD em nosso estado por nos possibilitar realizar todos esses investimentos e, ao mesmo tempo, conclama esta igreja missionária e centenária a continuar amando Missões e demonstrando todo esse amor em forma de intercessão, mobilização e ofertas missionárias, pois ainda temos muito a conquistar e a realizar na seara do Mestre.

Pastor Francisco de Assis participando de lançamento de pedra inicial de templo na aldeia Icatu-Reserva Arariboia.

CEADEMA REALIZA EBO COM TEMÁTICA MISSIONÁRIA

A CEADEMA, Convenção Estadual das Assembleias de Deus no Estado do Maranhão, realizou no período de 21 a 23 de setembro, na Assembleia de Deus em Santa Luzia-MA, a sua 29ª Escola Bíblica de Obreiros, primeira da história desta Convenção com temática exclusivamente missionária. Subordinada ao tema: MISSÕES: LEGADO E DESAFIO DE UMA IGREJA CENTENÁRIA, esta EBO foi um dos momentos mais marcantes da história da nossa Magna Ceadema, pois durante esses dias a nossa Mesa Diretora e demais órgãos de apoio, centenas de pastores, missionários e missionárias, obreiros auxiliares do trabalho do Senhor no nosso estado estiveram reunidos para tratar exclusivamente da maior e mais importante atribuição da igreja de Cristo na terra, a saber: a obra missionária.

Foi grande o mover de Deus durante as ministrações proferidas pelos preletores: Pastor Francisco Raposo, presidente da Ceadema e líder da AD em Bacabal, Pastor Pedro Aldi Damasceno, presidente de honra da Ceadema e líder da AD em Viana, Pastor Rayfran Batista, primeiro vice-presidente da Ceadema e líder da AD em Santa Inês, Pastor Osiel Gomes, terceiro vice-presidente da Ceadema e líder da AD em Tirirical-São Luís, Pastor Walberto Magalhães Sales, líder da AD em Pedreiras, Pastor Francisco de Assis, Secretário Executivo da Semadema e vice-líder da AD em Lago da Pedra, Missionária Suely Lima, Secretária Executiva da Sedac e Pastor Douglas Baptista, líder da Assembleia de Deus Missão do Distrito Federal e do Conselho de Educação e Cultura da CGADB, convidado especial para ministrar nessa 29ª EBO da CEADEMA.

Um dos pontos mais marcantes desta EBO missionária foi o surgimento, durante uma ministração do pastor Rayfran Batista, do projeto DESAFIO DO CENTENÁRIO, projeto missionário que visa a mobilizar, dentre os campos pertencentes à CEADEMA, no mínimo 100 igrejas para o sustento de pelo menos 100 novos missionários para o atendimento das necessidades missionárias de igrejas carentes de apoio missionário na área de jurisdição da nossa Convenção. Esse projeto surge em um momento muito importante, o ano do centenário da fundação da Assembleia de Deus em nosso estado, ocasião muito propícia para refletirmos sobre nossa vitoriosa trajetória e buscar expandir nossa atuação missionária, a fim de fortalecer ainda mais a presença assembleiana em todos os campos ligados à Ceadema, bem como sermos capazes de transpor novas fronteiras missionárias, levando o evangelho de Cristo a cada vez mais pessoas em redor do mundo.

A Semadema já iniciou as primeiras providências necessárias à implantação do projeto Desafio do Centenário. A ampla e detalhada pesquisa missionária necessária para o conhecimento da nossa realidade missionária já está em fase de execução, já devendo ter seus primeiros resultados apresentados por ocasião da AGO em Chapadinha. Nos próximos meses esta Secretaria continuará trabalhando nesta pesquisa, bem como nas outras ações e esforços necessários à execução do projeto Desafio do Centenário.

UMA HISTÓRIA MISSIONÁRIA

"PENSO QUE O SENHOR ME TREINOU DENTRO DA CEADEMA PARA A OBRA QUE ELE TINHA EM MINHA VIDA E FAMÍLIA.

Sou o pastor Laerte Almeida, formado em tecnologia da informação e pós-graduado em engenharia de software pela faculdade Pitágoras. Tenho uma linda família formada por: Maria, minha linda esposa, minhas filhas Rebeca e Sofia e meu filho Enzo, de um ano e meio, que nasceu no campo missionário.

O Senhor Jesus, sempre pavimentou os meus caminhos para me mostrar o projeto que ele havia preparado para minha família desde a eternidade.

Por quinze anos de minha vida trabalhei como gerente financeiro da CEADEMA e confesso que foi um período de provação, tanto para mim como para minha família. Nesse período, Deus me mostrou o chamado pastoral e confirmou o ministério missionário. Penso que o Senhor me treinou dentro da CEADEMA para a obra que ele tinha em minha vida.

A convenção, CEADEMA, e a Secretaria de Missões, SEMADEMA, acreditaram no nosso chamado missionário e juntas nos enviaram para o campo missionário no Peru.

Convites para ficar em Lima e continuar a obra do Pastor Sales não faltaram, mas sabíamos para onde Deus tinha nos enviado. Rejeitamos uma igreja pronta, com casa e membros; aparentemente seria vantagem cuidar de uma igreja com membros e casa pastoral, mas nós não estávamos em busca de vantagens, mas de fazer a vontade de Deus.

Hoje sirvo a Deus no campo missionária em Huancayo, uma cidade no meio do Peru, onde a temperatura chega no máximo a dezenove graus à tarde e às vezes cai abaixo de zero à noite, numa altitude de mais de 3.500 metros acima do nível do mar. Toda a minha família estava convicta e disposta a enfrentar este desafio.

E agora? Chegamos em nosso destino. O que fazer? Não foi fácil, estar em uma terra com costumes diferentes, modo de falar diferente, problemas de saúde que poderiam surgir devido à altitude, clima totalmente distinto de onde vivíamos, comidas diferentes, mas Deus foi me dando estratégias. A primeira coisa que fiz foi tentar me relacionar com os vizinhos. Ganhei o coração da família proprietária do lugar em que morei, que entendia português, ao ponto de me considerarem membros de sua casa. Essa família nos adotou como se fôssemos seus familiares.

Minha esposa e eu procuramo ajuda de outros pastores, mas sem sucesso. Existe uma grande disputa entre igrejas aqui. Buscamos

Professora com alunos da EBD na cidade de Concepcion-Peru.

Irmãos cultuando a Deus na cidade de Huancaio-Peru.

então nos capacitar e entramos no curso da APEC para aprendemos a trabalhar com crianças peruanas. Formamo-nos e logo em seguida aluguei um local para iniciar a igreja, mandei fazer um letreiro grande com os dizeres: ASAMBLEA DE DIOS. Depois de alguns meses continuávamos sem sucesso, havendo na igreja somente eu e minha família. Fui investigar o que acontecia e descobri que o nome da Assembleia de Deus tem uma péssima reputação por causa de escândalos com desvio de dinheiro, casos de prostituição envolvendo pastores e até acusações de pedofilia; condutas como estas afetaram a moral da Assembleia de Deus no estado em que vivo. Deparei-me com um grande dilema no meu ministério. Passei então a trabalhar somente com trabalhos infantis e cultos familiares.

"Falar de missões é uma coisa, viver na prática missões é outra coisa.

Nesse tempo, Deus me lembrou que muitas igrejas no maranhão nomeiam suas congregações. Então em vez de colocar o nome da Assembleia de Deus em destaque, coloquei nomes para cada congregação, como estratégia na pregação do evangelho e assim, com o favor de Deus, no dia 15 de março de 2020, plantamos nossa primeira obra junto com a terrível pandemia que assolou o mundo,

Primeiro Casamento - Cidade Chupaca

mas isso não nos impediu de pregar e ensinar o evangelho, tempo que Deus nos apresentou a missionária Elisabete, brasileira, que já tem 60 anos, uma mestra nas escrituras, excelente expositora bíblica que vive aqui há 20 anos, todos dedicados a missões.

A pandemia foi um dos momentos mais difíceis para a igreja peruana, mesmo assim batizamos 8 pessoas em águas e uma delas é um médico, que num futuro próximo iria cuidar de mim e da minha família quando nos infectamos com o vírus da Covid-19 situação na qual pensei que não escaparia com vida, mas aqui estou, graças a Deus.

Hoje somos 3 congregações: Congregação La Semilla (Cidade de Concepcion), congregação Família en Cristo (Cidade de Huancayo) e a congregação Nueva Vida (Cidade de Chupaca), em cidades diferentes, em quatro anos de trabalhos missionários no Peru, mais dois anos que passamos presos dentro de casa por causa da pandemia.

"Nada melhor para o homem, do que está dentro da vontade de Deus.

Falar de missões é uma coisa, viver missões na prática é outra coisa. Não tenho como escrever os números de milagres vivenciados no campo missionário.

Na cidade de Concepcion, cuidamos de mais de 30 crianças, muitas delas vêm à igreja sem alimentação, então além do alimento espiritual temos que dar todos os domingos o alimento físico para elas.

" ... apesar de várias dificuldades, estamos felizes em fazer a obra de Deus neste lugar."

Minhas últimas palavra são de agradecimento, primeiramente a Deus, que me chamou para essa honrosa obra; à CEADEMA, na pessoa do Pr. Francisco Raposo e toda a sua Diretoria, que confiam no meu chamado; à SEMADEMA, na pessoa do Pr. Francisco de Assis; ao Pr. Pedro Aldi Damasceno, Pr. Moacir Luiz, Pr. Luiz Rios, Pr. Mateus Jucar, Pr. Welligton Alves, Pr. Raylson Batista, Pr. Euvran, Pr. Julio Rosa, Pr. Rodrigo Lima, Pr. David Batalha, Pr. Clesio, Pr. Gilberto, Pr. Raimundo Nonato Sales, Pr. Djane Damasceno, Pr. Rayfran Batista, Pr. Daniel Matos, Pr. Mizael Louzeiro (Missionário em Barranca - Peru), Pr. Mario Cari Nina (Presidente da Convenção peruana), Pr. Herbert Dias (Missionário em Lima – Peru); aos funcionários da Ceadema: Michel, Diego, Marcos, Eduardo, Danilo, e a todos os pastores desta Convenção, que nos sustentam com suas orações, obrigado!

Termino minhas palavras dizendo que, apesar de várias dificuldades, estamos felizes em fazer a obra de Deus neste lugar.

Que Deus abençoe cada irmão que tem contribuído e aos que Deus levantará para contribuir. Deus abençoe esta amada Igreja em Cristo Jesus!

Desafios:

O dólar alto dificulta muito, no momento que estou escrevendo este texto a cada mil reais enviado somente 600 soles chega; Pagamento de 3 alugueis; alimentação para as crianças de Concepcion todos os domingos; combustível para cuidar de todas estas Igrejas; materiais didáticos para evangelismo e bíblias. Que Deus levante mais mantenedores para esta obra. Pr. Laerte Almeida e Família.

DUAS VIDAS A SERVIÇO DO SENHOR JESUS

LONGE DOS PARENTES E AMIGOS,

MAS CONSCIENTES DA MISSÃO QUE NOS FOI DADA PELO NOSSO SENHOR

Os missionários Pastor Ezequias e Márcia servem ao Senhor no campo transcultural em Guiné-Bissau, África, há 17 anos, tendo sido enviados pela SEMADEMA, Secretaria de Missões das Assembleias de Deus do Maranhão. Moram no povoado chamado Fulacunda, em meio a várias etnias, onde a religião predominante é o islamismo. Fulacunda é um lugar carente, onde ainda não há energia elétrica nem água encanada.

Pela Graça e misericórdia de Deus, eles têm um bom relacionamento com a população local e com as pessoas das aldeias localizadas nos arredores de Fulacunda. O casal trabalha com plantação de igrejas e, graças à ajuda de Deus e à dedicação desses missionários, a obra conta atualmente com a sede, 8 congregações e alguns pontos de pregação, que são assistidos pelo pastor e a missionária, e vários obreiros nativos.

Ao mesmo tempo em que realizam a obra missionária, o Pastor Ezequias e a Missionária Márcia desenvolvem também uma relevante obra social junto às pessoas daquela localidade, que abrange: EDUCAÇÃO (desde o Jardim de Infância até a 4ª classe e alfabetização de adultos); SAUDE BÁSICA: curativos, aferição de pressão arterial, fornecimento de medicamentos, transporte de doentes etc.; CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL: oferta de curso de artesanato para mulheres; MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DOS POVOADOS: doação de poços convencionais (já foram perfurados e doados 14 poços em todas as aldeias onde o casal já fundou igrejas. A Missionária Márcia desenvolve ainda o projeto FULAKIDS, que consiste em confeccionar e doar roupas para crianças e adolescentes. Desenvolvem ainda o PROJETO "VEM E VÊ, por meio do qual exibem o filme "Jesus" na Língua Crioulo nas aldeias, e promovem a distribuição de cartões memória com o filme "Jesus" e outros filmes evangélicos no crioulo e em alguns de dialetos.

A ênfase principal é sempre dada ao evangelismo e ao discipulado, pois tanto o Pastor Ezequias quanto a irmã Marcia têm consciência de que o nosso maior propósito é resgatar vidas para o Senhor Jesus. "Somos muito gratos a Deus por este chamado e desejamos honrá-lo sempre, vencendo as dificuldades e sendo renovados por Deus a cada dia. Agradecemos ainda ao Presidente de honra da CEADEMA, Pastor Pedro Aldi Damasceno, ao nobre Presidente da CEADEMA, Pastor Francisco Soares Raposo, e também ao nobre Pastor Francisco de Assis, Secretário Executivo de Missões", ressalta o Pastor Ezequias.

Aproveitamos também esse espaço na nossa Revista Missões em Foco, para ressaltar que precisamos de apoiadores e de muita intercessão missionária em prol obra do Senhor Jesus.

Pastor Ezequias pregando a Palavra em Fulacunda, África.

CRUZADAS O MARANHÃO AOS PÉS DE CRISTO

Sob o lema: Jesus salva, cura e batiza com o Espírito Santo, a Cruzada Evangelística Maranhão aos Pés de Cristo tem impactado centenas de vidas por meio da exposição do evangelho.

A versão 2022 da Cruzada Evangelística Maranhão aos Pés de Cristo foi integralmente realizada em ilhas costeiras do nosso estado e os locais contemplados foram as ilhas Carrapatal, Jurucutuoca, Farol de Santana e Pedras, pertencentes aos campos de Primeira Cruz e Rampa (Humberto de Campos) e a Ilha das Canárias, localizada no Delta do Parnaíba, onde fica localizada a área missionária da Semadema que leva o mesmo nome da ilha.

Todas as equipes e a estrutura mobilizadas pela Semadema para a realização da Cruzada Maranhão aos Pés de Cristo estiveram presentes nessas ilhas, nos dias 11, 12 e 13 de novembro, promovendo treinamento nas áreas de evangelismo e discipulado, por meio da COMED (Conferência Missionária de Evangelismo e Discipulado) e desenvolvendo ações evangelísticas, por meio da realização de cultos relâmpagos, evangelismo pessoal com visitas a residências, e cruzadas evangelísticas em locais estratégicos de cada ilha.

Mesmo diante dos grandes desafios, característicos do trabalho nesses locais, grandes foram os resultados alcançados, tendo sido realizadas dezenas de cultos relâmpagos, cultos para o público infantil, ações de evangelismo pessoal que alcançaram centenas de pessoas, e várias cruzadas evangelísticas, resultando tudo isso em dezenas de irmãos treinados para atuarem no evangelismo e no discipulado, milhares de pessoas alcançadas pela pregação do santo evangelho e, para a honra e glória do Senhor, 36 pessoas aceitaram a Cristo como Senhor e Salvador de suas vidas.

A Semadema agradece e parabeniza os pastores presidentes dos campos que se dispuseram a abrir as portas dos seus respectivos campos para receber as equipes para a realização do trabalho, aos pastores João da Cruz, Francisco Carneiro e José Agnaldo, que coordenaram mais uma vez esse grande esforço missionário, bem como a todos os missionários e missionárias que compõem as equipes de evangelizadores e pregadores da palavra, por terem mais uma vez se colocado a serviço desse projeto missionário.

Conclamamos toda a AD maranhense a orar em favor do trabalho do Senhor em nossas ilhas, para que o Reino de Cristo cresça e se fortaleça a cada dia nesse desafiador contexto missionário e para que todos os irmãos que aceitaram a Cristo na Cruzada Maranhão aos Pés de Cristo 2022 se firmem na fé, crescendo na graça e sendo instrumentos de Deus para contribuir com a obra do Senhor em suas respectivas comunidades.

Cruzada Maranhão aos pés de Cristo em Ilha das Canárias.

PROJETO SURUÍ-PAITER: AVANÇOS E DESAFIOS

SOBRE O PROJETO:

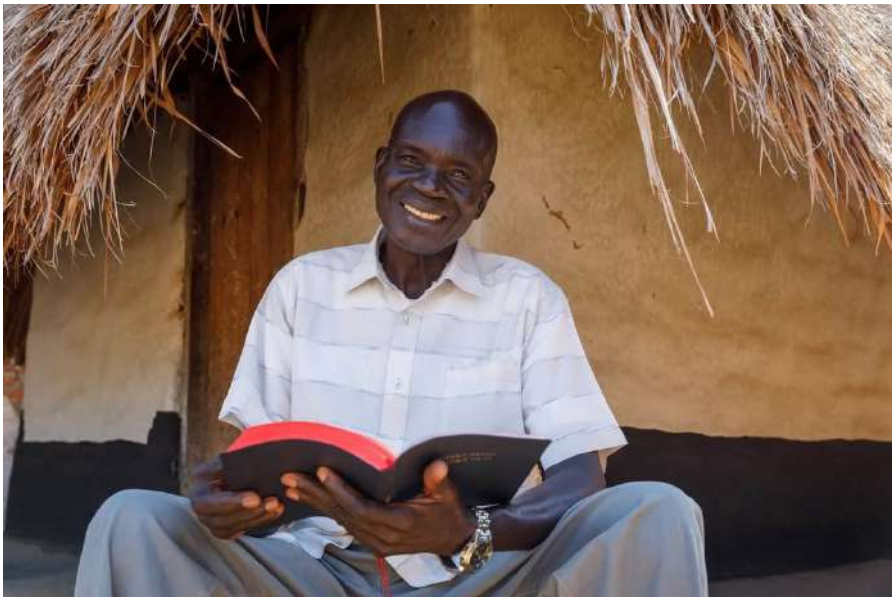
O Projeto Suruí-Paiter é um projeto oficial da Convenção Estadual das Assembleias de Deus no Maranhão, a CEADEMA, em parceria com a Missão Pioneiros da Bíblia, a MPB, agência missionária especializada em tradução da Bíblia. O objetivo do projeto é realizar a tradução da Bíblia para a língua materna do povo indígena Suruí-Paiter da Amazônia (Rondônia/Mato Grosso). A Secretaria de Missões da Convenção, a SEMADEMA, é a responsável pelo gerenciamento e acompanhamento do projeto. A Missão Pioneiros da Bíblia é responsável pelo acompanhamento do projeto nos aspectos logísticos necessários ao trabalho do missionário no campo, pelo suporte na formação acadêmica do mesmo, pelo apoio financeiro para suprir as necessidades relacionadas ao projeto de tradução, bem como pelo suprimento de equipamentos para uso na tradução, pelas consultorias exegética, linguística, antropológica e tradutológica e, por fim, pela publicação do material. A agência também atua na mediação diplomática para viabilizar a entrada e a permanência do missionário em campo transcultural.

Para a execução deste projeto, foram enviados o Pr. Aclescio, sua esposa, Miss. Maysa, e o filho do casal, Amós. Eles são membros da Assembleia de Deus em Lima Campos - MA, pastoreada pelo Pr. Elicio Carlos. O ano de 2022 foi o primeiro dos esperados muitos anos desta família em campo transcultural atuando no referido projeto.

ENVIADOS PARA TRADUÇÃO:

Pr. Aclescio, Miss. Maysa e Amós: Pastor Aclescio é ordenado pela CEADEMA, ligado à Assembleia de Deus em Lima Campos/MA. É bacharel em Teologia, com especialização em Missiologia e Plantio de Igrejas. Tem habilitação em Linguística Aplicada à Aquisição de Línguas, Análise Linguística, Tradução Bíblica e Educação Intercultural. Mobilizador de missões há 10 anos, atua também como diretor do CINFORMI. Sua esposa possui várias formações na área de evangelização e discipulado infantil. O casal é membro da Missão Pioneiros da Bíblia e possuem experiências missionárias entre sertanejos, quilombolas e indígenas. Foram alunos do Curso de Linguística e Missiologia da Missão ALEM (2021). No Projeto Suruí, o Pr Aclescio atua como líder da equipe e, inicialmente, como facilitador na área de exegese bíblica, linguística e como tradutor, enquanto a Miss. Maysa atua na área de discipulado e mentoria infantil.

Pr. Aclescio com sua esposa, Miss. Maysa, e seu filho Amós.



POR QUE TRADUÇÃO DA BÍBLIA?

No processo de evangelização de um povo, o fator principal é a comunicação do evangelho, a compreensão da mensagem transmitida. Falhamos quando comunicamos, mas não somos compreendidos. Portanto, como comunicar o evangelho de forma eficaz?

A melhor forma de fazer isso é usando a própria língua do povo, pois entendemos que a língua que fala ao coração de um povo é sua língua materna. Ainda que em um povo haja pessoas bilíngues ou até mesmo multilíngues, a língua que expressará suas emoções, seus pensamentos, cosmovisão e que carrega toda sua identidade cultural é sua língua materna.

A tarefa da Grande Comissão consiste em comunicar o evangelho a todos os povos, de toda tribo, língua e nação. Na visão de João, em Apocalipse 5.9b, declara-se: "... porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação."

Lá estarão presentes povos de todo o mundo, comprados pelo o sangue do Cordeiro que foi morto e reviveu. Observe que o sacrifício de Cristo alcançou povos de toda língua ("homens de toda língua"). Diante disso, destaco a importância da tradução da Bíblia para a comunicação do evangelho no processo de evangelização de um povo.

O desafio da Grande Comissão não consiste apenas em comunicar (já um grande desafio), mas, também, em "ensinar a guardar todas as coisas que Ele mandou" (Mt 28.19). Esse é o ponto decisivo no processo de evangelização para levar um povo ao conhecimento de Jesus e à maturidade cristã, comunicando o evangelho de forma compreensível a partir de sua cosmovisão. Para isso, portanto, é necessário ter a Bíblia na língua materna.

A partir dessa necessidade de muitos povos encontramos o desafio da comunicação do evangelho para levar um povo à maturidade do conhecimento de Cristo, edificados na verdade, livres do pragmatismo e sincretismos, resultando no surgimento de uma igreja bíblica e firmada na verdade.

Devemos dar uma atenção especial a essa realidade e investir no movimento de tradução da Bíblia para os povos sem ela, pois se trata de um trabalho especializado a longo prazo, com um processo de preparo específico.

Portanto, é nossa responsabilidade como líderes e cristãos falar sobre essa realidade, desafiar outros a se envolverem com a causa, apoiar vocacionados que desejam servir entre povos não alcançados e mentoreá-los até o campo missionário.

INSTALAÇÃO DO PROJETO

Este é um projeto de mui grande envergadura, pois envolve um grande trabalho de base para que possamos hoje estar desenvolvendo essa missão entre povo Suruí-Paiter. Nesse trabalho de base, destacamos o papel da nossa Convenção,

Casa do Pr. Aclescio e família e base do projeto Suruí - Aldeia Amaral - Paiter Suruí.

Pr. Aclescio e família em recepção de boas vindas no Centro Cultural Wagôh-Pakob - Paiter-Suruí

a CEADEMA, da nossa Secretaria de Missões do Estado, a SEMADEMA, das mais de 20 igrejas e pastores de todo o Estado que são mantenedores do projeto, bem como da agência missionária Missão Pioneiros da Bíblia. Todos estão trabalhando juntos para o projeto acontecer, segurando as cordas para o trabalho ser desenvolvido.

Dadas as circunstâncias tão desafiadoras que envolvem essa iniciativa inédita para a AD no Maranhão, não esperávamos avanços tão grandes logo no primeiro ano de projeto. Porém, pela graça de Deus, tudo tem caminhado muito bem e a perspectiva para os próximos anos é de avanços ainda maiores.

A luta não tem sido fácil. Novos desafios e imprevistos têm surgido durante esta fase de instalação do projeto, como, por exemplo, o acidente que a Ms. Maysa, esposa do Pr Aclescio, sofreu depois de alguns meses em campo, ocasião em que ela perdeu o controle do veículo da família e capotou várias vezes. Por sua graça, o Senhor guardou a vida de todos que estavam no carro, o qual ficou muito avariado. A CEADEMA e a SEMADEMA levantaram recursos para ajudar na restauração deste veículo, pois ele é imprescindível para o trabalho neste projeto.

Este primeiro ano também foi um ano de construção de bases sólidas, focando na aquisição da língua e da cultura, nos relacionamentos e no contato com toda a liderança do Povo Suruí. Isso é fundamental para o bom êxito e desenvolvimento do trabalho neste primeiro ano de atividade, o que, para a glória de Deus, tem avançado muito bem.

Glorificamos a Deus, pois Ele é soberano e Sua vontade é perfeita. Até aqui Ele nos sustentou e tem nos direcionado nessa trajetória missionária entre os povos da floresta; uma caminhada completamente nova e cheia de desafios para nós enquanto instituição (equipe de base) e para mim e minha família como missionários de campo na execução desse projeto. Mesmo mediante os desafios culturais, linguísticos e logísticos de instalação do projeto, Deus nos direcionou e nos fez chegar até aqui e podermos dizer que já instalamos nosso primeiro projeto de tradução da Bíblia para um povo.

PRIMEIROS PASSOS:

Nossos primeiros passos entre o povo Suruí foram a convivência e a observação, antes mesmo da aquisição da língua. Viver entre os suruí-paiter e nos relacionar com eles no seu dia a dia foi um fator determinante para fortalecer nossos laços com esse povo e para entendermos seu modo de pensar (cosmovisão) e, assim, compreendermos sua cultura. Entender a cosmovisão de um povo é imprescindível na comunicação do evangelho e fundamental no contexto de tradução para de finição de termos e conceitos-chave na língua.

Além da convivência que está sendo a base para o nosso processo de aquisição de língua e da cultura, iniciamos o planejamento das sessões de aquisição de língua, avaliação dos materiais já traduzidos, contato com as lideranças indígenas locais e projeção para treinamento de equipes em cada aldeia para testar as primeiras traduções.

Para o contato com as lideranças indígenas do povo Suruí, iniciamos uma série de visitas de campo para conhecer as aldeias e caciques do povo. Nessas visitas, convidamos todos os caciques e líderes indígenas de igrejas para participarem de uma reunião na qual falamos sobre a importância da

Reunião com caciques e líderes indígenas do povo Suruí-Paiter

Maysa e Amós em momento de pescaria com mulheres Paiter-Suruí

Pr. Aclescio com ancião da aldeia comento patuar com mel - Comida originária paiter

tradução da Bíblia para a língua materna Surui-Paiter.

Ao finalizar a apresentação do projeto, todos os caciques e líderes manifestaram apoio ao trabalho. Foi um momento incrível que marcou muito o início do projeto. Após o pronunciamento dos caciques, todos assinaram um documento, elaborado por eles mesmos, no qual afirmavam o apoio à nossa permanência entre eles.

Simultaneamente à aquisição de língua e cultura, focamos em testar as traduções iniciadas há aproximadamente 30 anos, as quais foram feitas pelos primeiros missionários-tradutores. Em decorrência do tempo em que as traduções foram feitas e por toda língua sofrer processos de mudanças, fez-se necessário testar o nível de compreensão das traduções e fazer uma avaliação exegética dos textos traduzidos. Ainda estamos realizando esse processo, pois trata-se de um trabalho de muitos passos para chegar ao resultado final como devido. Para melhorar esse processo e também ajudar nas próximas traduções, começamos a treinar equipes para esses testes de tradução em cada aldeia.

TREINAMENTO DE EQUIPES: CONSTRUINDO A BASE

Para ser considerada boa, uma tradução deve ser exata, tratando se de conteúdo exegético-teológico e comunicando o significado do texto fonte (originais), clara, porque o significado deve ser claro para o falante da língua, e natural, pois tem que ser como os falantes realmente falam, de modo a não gerar qualquer estranhamento ao ouvir ou ler o texto traduzido. Para chegar a esse ponto, o teste de compreensão é fundamental e indispensável. Para se ter uma ideia, dos dez passos a serem seguidos em uma tradução bíblica, três deles são ocupados por testes de compreensão.

Tendo em vista chegar a este ponto em nosso trabalho de tradução, iniciamos o treinamento de equipes para realizarem o teste de compreensão em suas aldeias e assim termos um resultado mais produtivo.

Indígena ouvindo texto de Marcos já traduzido em teste de compreensão

Pr. Aclescio realizando treinanento com equipes para teste de compreensão - Prática do teste

Teste de compreensão com equipes de quatro aldeias

Neste ano conseguimos ter um grande avanço com os treinamentos das equipes de teste de compreensão. A meta é termos uma equipe treinada em cada uma das atuais 27 aldeias do povo Suruí. Já conseguimos treinar equipes de 13 aldeias; um grande avanço tendo em vista que estamos no ano de instalação do projeto.

O resultado do treinamento foi muito positivo. Todas as equipes de cada aldeia conseguiram absorver muito bem o conteúdo e aplicá-lo na prática. Atualmente, essas 13 equipes já estão ativas atuando no projeto e aplicando os testes de compreensão em suas respectivas aldeias. A previsão é de que até o final do primeiro semestre de 2023 possamos completar a meta de uma equipe treinada por aldeia.

.CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS:

Nos dias 08 e 09 de outubro, das 14h às 22h, realizamos nossa primeira capacitação de professores indígenas de crianças e adolescente com o objetivo de capacitar os professores a produzirem materiais ilustrados na sua própria língua, para contação de histórias bíblicas, memorização de versículos e produção de músicas infantis na língua.

Trabalhamos a importância do evangelismo e discipulado infantil, métodos e estratégias para a pregação infantil, aprendizagem de textos bíblicos, oração, louvor e produção de histórias bíblicas ilustradas na língua materna.

Treinamos 27 professores indígenas de 10 aldeias, os quais se dedicaram muito. Estavam muito motivados e empolgados. Todas as equipes conseguiram captar bem os conteúdos e reproduzir as histórias ilustradas.

Ao final do treinamento, doamos um kit para cada aldeia com recursos e ferramentas para eles produzirem seus próprios materiais e melhorarem o ensino bíblico de suas crianças.

No encerramento, todos estavam muito emocionados e gratos por esse momento. Estamos muito gratos a Deus por esse trabalho, de poder ver e presenciar todo o povo emocionado por ter alguém que lhes ensine.

No primeiro dia tivemos uma programação bem puxada. Estávamos preocupados com os mais velhos que estavam participando. Então, nós propomos terminar mais cedo para eles pudessem descansar. Porém, eles disseram: "Não, não queremos parar, nós viemos aqui para isso, por muito tempo esperamos por isso, então queremos aproveitar tudo".

CURSO MINISTRADOS:

- A importância da evangelização e evangelismo infantil;
- A importância da oração no trabalho infantil;
- A pregação infantil;
- Organização do culto infantil;
- O louvor;
- Oficinas de recursos e produção de materiais.

Abertura da capacitação de professores indígenas Suruí Paiter

Prática e oficina de produção de recursos ilustrados na língua Suruí

Exposição de recursos bíblicos ilustrados produzidos na língua - Paiter Suruí

Todos os cursos foram ministrados de forma contextualizada para a realidade da cultura Suruí.

PRIMEIROS RESULTADOS

No primeiro ano de projeto, Deus, por sua misericórdia, já nos proporcionou muitos resultados; alguns dos quais programados para o final do segundo semestre de 2023! Deus é bom!

Entre os muitos resultados alcançados este ano, gostaríamos de destacar os seguintes:

- Construção da casa e base do projeto;
- Contato e apoio de todos os caciques e líderes do povo;
- Início da aquisição de língua e cultura;
- Levantamento de todos os materiais já traduzidos e início da revisão dos mesmos;
- Treinamento de 38 auxiliares de teste de compreensão de 13 aldeias;
- Capacitação de professores indígenas de crianças e adolescentes, com um total de 27 professores treinados de 10 aldeias diferentes.
- Início da tradução e revisão do primeiro capítulo do Evangelho de Marcos e retrotradução;
- Início da retrotradução do primeiro capítulo do Evangelho de Mateus;
- Gravação dos testes de compreensão do primeiro capítulo do Evangelho de Marcos e início dos testes de compreensão;
- Tradução de duas músicas infantis com ilustração em vídeo.

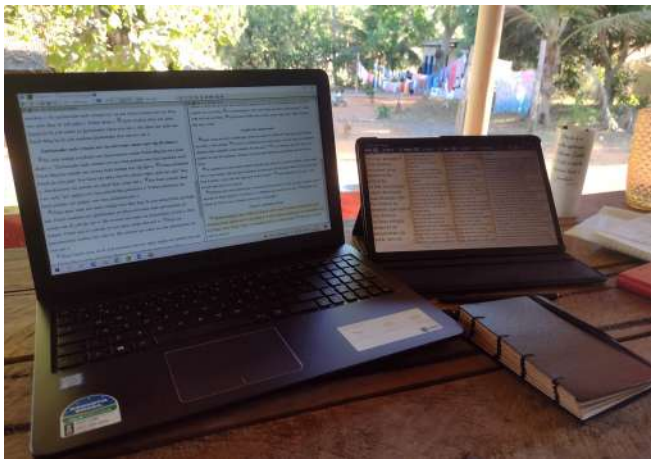
Dina Pagoyah Suruí ajudando com a tradução do primeiro capítulo de Marcos

Todos esses resultados só foram alcançados por causa, em primeiro lugar, da infinita misericórdia de Deus e, depois, de toda a equipe envolvida no projeto, tanto a equipe de base (igreja, Convenção e agência), como toda a equipe de campo (nativos envolvidos direta ou indiretamente).

Estamos muito gratos a Deus por todas as conquistas que Ele nos proporcionou neste ano no campo missionário entre o povo Suruí-Paiter da Amazônia e por podermos ver o trabalho de tradução da Bíblia avançando desta forma.

Cremos que assim seguirá nos próximos anos, com Deus nos surpreendendo a cada passo, direcionando cada decisão por meio de seu Espírito, nos sustentando e fortalecendo em campo. A Deus seja a honra e a glória, para todo o sempre. Amém!

Gravações de textos já traduzidos para realização de teste de compreensão



Preparando exegese do texto para iniciar a tradução do primeiro rascunho

EQUIPE DE CAMPO DO PROJETO

Coordenação, Treinamento,Exegese, Tradução,
Revisão exegética e linguística

Tradução, Retrotradução

Tradução e Retrotradução

Tradução, - Revisão e Atualização

PROXIMOS PASSOS:

Para o ano de 2023 temos muitas metas estabelecidas e estamos muito positivos quanto ao avanço da tradução entre o povo Suruí. Destacarmos a seguir as metas para o próximo ano;

- Conclusão do treinamento das equipes de teste de compreensão;
- Conclusão das revisões dos textos já traduzidos;
- Revisão, tradução e consultoria exegética dos Evangelhos de Lucas e Marcos;
- Treinamento de 4 nativos em Brasília para início da tradução oral;
- Inicio da seleção e escolhas de nativos para o processo de preparo para dublagem do filme "Jesus" na língua Paiter Suruí;
- Capacitação de pastores e líderes indígenas;
- Produção de materiais evangelísticos na língua (livretos e folhetos).

Das metas mencionadas acima destacamos a ênfase nos evangelhos de Marcos e Lucas, com objetivo das gravações para dublagem do filme "Jesus". Outra bênção será o treinamento de 4 nativos para o engajamento na tradução oral da Bíblia na língua Paiter Suruí.

PASTORES E IGREJAS MANTENEDORAS DO PROJETO

Pr. Francisco Soares Raposo – AD em Bacabal
Pr. Rayfran Batista – AD em Santa Inês
Pr. Pedro Aldi Damasceno – AD em Viana
Pr. Elicio Carlos - AD em Lima Campos
Pr. Walberto Magalhães – AD em Pedreiras
Pr. Elidonio Carvalho – AD em Buriticupu
Pr. Daniel Matos - 1 Sec. CEADEMA - AD em São Luís
Pr. Joás Albuquerque– AD em Cohatrac - São Luís
Pr. Sidraque Freiras - AD Lagoa do Mato
Pr. Ivaldo Prazeres - AD em Timbiras
Pr. Raimundo Francisco - AD em Lago da Pedra
Pr. Raimundo Aristides - AD em Pindaré Mirim
Pr. Jocimar Lima - AD em Santa Luzia do Tide
Pr. Luís Rios - AD em Vila Brasil - São Luís
Pr. Raimundo Nonato Branco - AD em Coelho Neto
Pr. Telmir Farias – AD em Lago Verde
Pr. Gildemir Lima Sousa – Deputado Federal
Pr. Antonio Pereira - Aux. AD em Pedreiras

O MOVIMENTO DE TRADUÇÃO E O MARANHÃO

Atualmente, temos no mundo um total de 7.388 línguas vivas e em uso. Desse universe, a Bíblia completa só está presente em 724 línguas, menos de 10% do total. Parte dessas línguas tem o Novo Testamento completo, todavia, temos um total de 3.883 línguas que não têm um único versículo traduzido e todas essas línguas são faladas por povos que precisam conhecer a Deus.

Organizações de todo o mundo têm se mobilizado para que os povos tenham acesso à Bíblia em sua própria língua e, como parte deste movimento, Deus tem despertado e direcionado o nosso estado do Maranhão para fazer parte deste mover. Nós, da Assembleia de Deus no Estado do Maranhão, estamos fazendo parte desta história, pois para a glória de Deus, conseguimos dar um grande passo no contexto missionário transcultural com o nosso primeiro projeto de tradução da Bíblia para a língua materna de um povo. Isso é motivo de muita alegria, pois por meio desta iniciativa, um povo terá acesso à Bíblia em sua própria língua, de modo que gerações serão alcançadas e abençoadas por este projeto, vidas transformadas e veremos um povo conhecendo a Deus.

Acreditamos que o projeto Suruí-Paiter é apenas o começo do que Deus tem confiado a nós. Como parte deste mover, Deus tem vocacionado e direcionado muitos jovens de todo o nosso estado que desejam dedicar as suas vidas à causa de Cristo entre os povos não alcançados (PNA).

Temos acompanhado e prestado mentoria no processo de preparo de 12 jovens do nosso estado. Tais jovens têm como objetivo servirem entre estes povos. Destes 12 jovens, 6 estão com um processo de preparo mais adiantado, já finalizaram seu preparo missiológico, estando atualmente cursando Teologia, Inglês e especialização em Antropologia e, no próximo ano, estarão cursando Linguística na Missão ALEM, em Brasília-DF.

Todas elas estão no processo final de filiação à Missão Pioneiros Bíblia, que já aprovou o financiamento de 67% do valor do curso, hospedagem e alimenta-

Xenixi

Soe de apinimã ewexagud aã ewe ixo tiğ

Palob dena soe maki baga ewe ixo tiğ ãh dana e

1 Wereb alade so maki ewe amaka Palob dena ğani mağa, ğarah mağa ena e. 2 Ete ğarah dena awemaki om ner eka soe dena apin om ner e. Ete ihkarti sonima tene dena e. Ete mixağnih dena ihkarti sonima ami poga ena e. Ete ihkarti dena txawahb iter e. Ete dena koro xiter, ğarah amatiga ih dena amitota ena e. Ete Palob Agõa dena ğani ka alaba ena: "Soe maki la mayã!" soe maki be kanẽ aladekena e.

3 Ayab niga Palob dena:
—Epin mã, mawe alakarba wa! —
alob dena e. Ete yakarba dena apin
Ee bo Palob dena alakarba pin e.
e Palob dena alakarba
mağa po
alaba:

ena e. Ee bo mağer ter ğarba de
baga ena e.
6 Ayab mi Palob dena:
—Ekokub yã mã, ihkarti w
pahgóyãm ğapi mağa mã! — Palo
dena e. 7 Ee bo Palob dena ih koku
ayã xamepid ayã ena e, ğõhy txar m
mağa e. Ete ma dehkah ih na ğan
koy ena e. Ete pahgóyãm ğapi dena
apin e, ih katab na ena e. Ee bo Palob
dena iwe mağa e. 8 Ete Palob dena ih
katab led ağa ğani wa ena e. Ete
mixağ dehorena e. Ayab mi pajena
pahga ena e. Ee bo pamãbotorud (2)
ekarba dena baga ena e.
9 Ayab mi Palob dena:
—Mũy ah ĩ mã
ah! — Palob
eka e.
10 E
ğõhy aba ipõr

ção, durante o período em que estarão no preparo linguístico no próximo ano.

Na próxima página, você encontrará uma breve descrição sobre essas jovens quanto a informações pessoais, liderança e ministério. Todas elas estão se mobilizando para levantarem o percentual de 33% do valor que ainda está faltando para o curso de Linguística.

Conheça e envolva-se com o ministério dessas seis jovens vocacionadas. Torne-se um parceiro de oração, apoiando-as espiritualmente; envolva-se como um mantenedor financeiro e torne-se parte do ministério delas, como base para que elas cheguem até um povo sem a Palavra de Deus em sua língua materna, para que, conhecendo a verdade do Evangelho, em sua língua, a verdade os liberte (Jo 8.32) do pecado para uma vida com Deus em Cristo.

JOVENS MARANHANESES EM PREPARO PARA ATUAR JUNTO À TRADUÇÃO DA BÍBLIA:

Eva Leticia da S. S. Gomes – 23 anos
Cidade: Lima Campos – MA
Pastor: Elicio Carlos de Sousa

Laura Esteffanny L. Caldas– 21 anos
Cidade Barreirinhas – MA
Pastor: Eleazar Canavieira

Paula Geovania Lopes - 20 anos
Cidade: Bacabeira – MA
Pastor: Rodrigo Aires

Rayssa Dafnny - 21 anos
Campo: AD em Bacuri da Linha
Pastor: José Francisco Chaves

Talia Sousa dos Santos – 25 anos
Cidade: Lima Campos – MA
Pastor: Elicio Carlos de Sousa

Valdiane Vieira Costa – 32 anos
Cidade: Lima Campos – MA
Pastor: Elicio Carlos de Sousa

INFORMAÇÕES

Aponte a câmera do seu celular e saiba como apoiar o nosso projeto de tradução da Bíblia para o povo Suruí-Paiter.

Aponte a câmera do seu celular e conheça melhor a vocação, o ministério pessoal de cada uma das jovens em preparo, bem como suas necessidades do momento e a longo prazo.

semadema

Sec. de Missões das Assembleias de Deus no Maranhão

WWW.SEMADEMA.COM.BR

CUMPRINDO O IDE DE CRISTO

A SEMADEMA - Secretaria de Missões das Assembleias de Deus do Maranhão - é um órgão da CEADEMA (Convenção Estadual das Assembleias de Deus no Maranhão) responsável pela promoção do trabalho missionário em todos os aspectos. Tem como MISSÃO planejar e desenvolver ações missionárias que visem ao alcance das almas perdidas e a consequente expansão e consolidação do Reino de Cristo na terra; conscientizar e mobilizar a Igreja do Senhor, levando-a a compreender a urgência da obra missionária e a reagir no sentido de exercer o protagonismo missionário determinado por Cristo e tão bem desempenhado pela Igreja Primitiva; produzir e disseminar conhecimentos na área de Missiologia; apoiar igrejas, secretarias de missões e agências missionárias no desenvolvimento de ações missionárias condizentes com os seus objetivos e visão missionária.